

INCIDÊNCIA E PREVALÊNCIA DE TUBERCULOSE NO MUNICÍPIO DE SANTO ANTÔNIO DE JESUS – BAHIA

Jheryck Flores*
Thaiane Barbosa de Jesus**
Josenilde Couto da Silva***
Núbia Cristina Rocha Passos****

A tuberculose (TB), transmitida pelo *Mycobacterium tuberculosis*, o bacilo de Koch, é transmitida por via aérea em praticamente a totalidade dos casos, a infecção ocorre a partir da inalação de gotículas contendo bacilos expelidos pela tosse, fala ou espirro do doente com tuberculose ativa de vias respiratórias, é provavelmente a doença infecto- contagiosa que mais mortes ocasiona no Brasil. Estima-se, ainda, que mais ou menos 30% da população mundial estejam infectados, embora nem todos venham a desenvolver a doença. Atualmente 1/3 da população mundial está infectada pelo bacilo de Koch. O fato é que apenas 10% das pessoas que entram em contato com a bactéria desenvolvem sintomas de tuberculose. Esta resistência se dá pelo nosso sistema imunológico que é bastante competente em impedir a progressão da doença. Este estudo tem o objetivo de analisar a prevalência de casos de Tuberculose notificados no município de Santo Antônio de Jesus nos anos de 2009 a 2013. Metodologia, pesquisa retrospectiva, descritiva de abordagem qualiquantitativa, os dados obtidos são de fontes secundárias e domínio público através dos sites SESAB/DIS/SINAN. Resultados e discussão, em 2009 foram notificados 34 com a prevalência de 0,38; no ano de 2010, 25 casos, 2,7; 2011, 21 casos, 2,3; 2012, 26 casos, 2,8; 2013, 34 casos, 3,6. Com base nos dados observa-se que o coeficiente de prevalência manteve-se com mesmo padrão exceto nos anos de 2009 e 2013 que apresentaram um aumento, o que significa um fato importante, pois, existem subnotificações em dados do SINAN, e aumento nestes índices se configura indicador de rastreamento para agravos. Conclusão, a TB não apresenta variação cíclica ou sazonal, de importância prática, porém, sua prevalência é maior em áreas de grande concentração populacional, e precárias condições socioeconômicas e sanitárias. O objetivo principal da vigilância epidemiológica dos casos é identificar as possíveis fontes de infecção, pois, deve-se fazer investigação entre todos os contatos de um caso novo de TB. A Estratégia de Saúde da Família tem sido ampliada de forma significativa no Brasil. Mas, ainda é necessário qualificar o olhar das equipes quanto à linha de cuidado da TB. A estratégia de ‘busca ativa’ tem aproximado as famílias em situação de vulnerabilidade aos serviços públicos. Mesmo assim, ainda são necessárias outras análises no controle da doença com o objetivo de subsidiar a elaboração de respostas mais efetivas na detecção, acompanhamento e encerramento dos casos na população socialmente vulnerável.

Palavras-chave: Vigilância epidemiológica. Notificação de Doenças. Estratégia de Saúde da Família.

* Enfermeiro. Pós Graduando em Enfermagem do Trabalho: Escola de Medicina e Saúde Pública – BAHIANA. Bolsista do Instituto Brasileiro de Opinião Pública e Estatística- IBOPE. E-mail: jheryck_9@hotmail.com.

**Enfermeira. Pós-graduanda em Enfermagem do Trabalho pela Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública – BAHIANA. Bolsista de Desenvolvimento Tecnológico Industrial C - CNPQ. E-mail: enf.thaianebarbosa@gmail.com.

*** Enfermeira Sanitarista. Docente da Faculdade Maria Milza. E-mail: josycoutos@gmail.com.

****Enfermeira. Mestranda em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente – FAMAM. Bolsista da Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado da Bahia – Fapesb. Email: nubiapassos@gmail.com.